



1. INTRODUÇÃO

1.1 REALIDADE LOCAL CIDADE ESTRUTURAL

A ocupação habitacional da Cidade Estrutural, também denominada Região Administrativa XXV do Distrito Federal (SCIA – Estrutural), originou-se em meados da década de 60, a partir da criação do aterro sanitário. Com a constituição do “Lixão da Estrutural”, catadores e trabalhadores em situação de risco vislumbraram uma oportunidade de emprego, migrando de diversas localidades até as áreas próximas do aterro.

Apesar de diversas possibilidades de remoção destes indivíduos da região, as décadas seguintes são marcadas pela expansão da ocupação irregular constituindo, assim, uma nova cidade erguida sob a necessidade urgente de trabalho, entretanto, carente de planejamento e infraestrutura adequados.

População

Em tempos recentes, a Cidade Estrutural conta com 36.015 habitantes, majoritariamente feminina (52,2%), formada por jovens entre 15 a 24 anos (35%). No que diz respeito à educação 44% dos moradores possuem apenas o ensino fundamental incompleto e a maior parte não estuda (65,94%). No Setor Santa Luzia, com o menor Índice de Desenvolvimento Humano do Distrito Federal, a região abriga 2% da população mais pobre da capital do país.

Segundo os dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílio – PDAD (2018)¹, as famílias compostas por mães solteiras ou também chamadas monoparental feminino, representam a

maior parte das famílias locais. Há também a incidência de membros em cumprimento de pena privativa de liberdade (reclusão ou detenção), crianças com genitores ausentes, famílias oriundas do nordeste do país, bem como outras características compõem parte da estrutura da população local.

Também, conforme a PDAD e o Censo do Atlas de Desenvolvimento Humano (2013)², os moradores da Cidade Estrutural tinham uma renda média per capita de R\$ 387,85 e a proporção de pessoas pobres – com renda mensal inferior a R\$ 140,00 – representava quase 20% da população no ano de 2010. Em 2018, a renda per capita aumentou para R\$ 570,30 e não houve a citação do contingente mais pobre neste censo, entretanto, o estudo ainda aponta de cerca de 32% das famílias sustentam-se com até 1 salário mínimo mensal.

Infraestrutura

No que tange às dimensões de infraestrutura, a região possui a Administração da cidade, Centro de Saúde, um Posto Policial (Polícia Civil), uma Unidade da Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (ROTAM) da Polícia Militar do DF, um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), um Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), um Conselho Tutelar, Restaurante Comunitário, Centros de Convivência, três escolas públicas, entre outros.

A política de saúde é limitada e, por isso, insuficiente para atender a população que supera os 35.000 habitantes. Apenas uma Unidade Básica de Saúde – UBS atende toda a região, orientada pelo Programa Saúde na Família, com 12 equipes multidisciplinares voltadas para Atenção Primária.

¹ Disponível em: <http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2019/03/SCIA-Estrutural.pdf>

² Disponível em: http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_udh/22956



O Hospital Regional do Guara é a unidade disponível territorialmente para complementar o atendimento aos moradores, especialmente para



Vista aérea do Setor Santa Luzia

Atenção de Média e Alta Complexidade. Contudo, em virtude da superlotação, os pacientes procuram também outros hospitais como o Hospital Materno Infantil de Brasília – HMIB e o Hospital Regional da Asa Norte – HRAN.

Para reduzir a demanda em saúde, a Região Administrativa necessitaria minimamente de mais uma UBS, uma Unidade de Pronto Atendimento – UPA, como também unidades da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS, uma vez que os pacientes de saúde mental precisam se deslocar para outras Regiões Administrativas – como Riacho Fundo e Guara – comprometendo a continuidade do tratamento. Até o momento, não há manifestação da administração da cidade para informar sobre resoluções neste sentido.

Quanto aos domicílios, mais da metade (51%) – permanentes ou improvisados – não so regularizados e, do total, pelo menos 78,3% so construídos em alvenaria com ou sem revestimento. O acesso ao abastecimento de água pela Companhia de Saneamento Ambiental de Brasília – Caesb chega a 86,2% dos domicílios, destes 36,6% acessam por gambiarras, enquanto que os demais possuem poço/cisterna e fazem captação de água da chuva. Quanto ao fornecimento de energia elétrica, 71,5% dos domicílios têm acesso pela rede da Companhia de Energia Elétrica de Brasília – CEB, dos quais 40,3% faz uso de gambiarras.

Em resumo, a infraestrutura dos domicílios melhorou significativamente, cerca de 90%, em condições de moradia – especialmente acesso à rede de abastecimento de água, de energia e esgotamento sanitário entre 2010 e 2018. Essa melhoria justifica-se no investimento governamental na infraestrutura da cidade após o plano de urbanização no período que antecedeu  sua constituição. O quadro de serviços públicos ofertado na região, apesar do seu crescimento nos últimos anos, ainda é insuficiente para a quantidade de habitantes e demanda populacional, por isso, as instituições do chamado Terceiro Setor possuem um papel fundamental nestas localidades.

Setor Santa Luzia

Com rea territorial de 80 hectares e localizado no limítrofe do Parque Nacional, contígua  Estrutural/SCIA, o Setor Santa Luzia situa-se em uma área de Preservação Permanente (APP), região não regularizavel e com ausência de infraestrutura adequada de água, energia, esgotamento sanitário, drenagem pluvial e pavimentação. Assim, cerca de 15 mil habitantes vivem em 3.800 moradias precárias e em situação de alta vulnerabilidade social.

O fechamento do Aterro Sanitário da Estrutural, em janeiro de 2019, acarretou a potencialização da vulnerabilidade de cerca de 40% dos moradores do Setor Santa Luzia que sobreviviam exclusivamente das atividades de reciclagem desenvolvidas no local. Em outras palavras, o chamado “Lixão da Estrutural” foi, por longos anos, a única fonte de renda de quase metade das famílias da região, em que os indivíduos trabalhavam assiduamente em condições insalubres e de alto risco para conseguirem recursos para suprir suas necessidades básicas.

De acordo com um estudo recente realizado pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN³, a região apresenta insuficiência de dispositivos públicos como hospitais, creches, entre outros, bem como carência de benefícios no campo da assistência social e política integrada de geração de emprego e renda.

Apesar do Setor Santa Luzia não oferecer condições adequadas de moradia e infraestrutura, a população local cresce gradativamente ao passar dos anos, com a expectativa de regularização ou de transferência de domicílio através de benefícios governamentais ligados à política de habitação.



Ruas no Setor Santa Luzia

³ Estudo sobre o setor Santa Luzia elaborado pela Codeplan em janeiro de 2018 para constituir o plano estratégico do Programa Santa Luzia do Escritório de Projetos Especiais – EPE, setor pertencente à Secretaria de Estado de Projetos Especiais do Distrito Federal – SEPE, em janeiro de 2018.

1.2 ASSOCIAÇÃO CRISTÃ SANTA CLARA

Constituída em abril de 2017, a Associação Cristã Santa Clara – Santa Clara é criada com a finalidade de convergir, aprimorar e ampliar os trabalhos e ações sociais desenvolvidas na região, desde 2014, pela Área Pastoral Jesus Bom Pastor – igreja pertencente à Arquidiocese de Brasília.

A Santa Clara porta como missão, transformar a realidade local pelos princípios e valores cristãos, por visão, ser instrumento de construção da justiça social e do bem comum por meio da centralidade e importância da família em vista da pessoa e da sociedade.

O Serviço Social, inserido no campo de atuação da Santa Clara, é o departamento responsável por coordenar, fomentar e integrar todas as áreas de atuação da instituição, empregando como instrumentos técnico-operativos: entrevistas, atendimentos individuais e visitas domiciliares, devidamente registradas em relatórios e elaboração de estudo e parecer social, com o intuito de oferecer um acompanhamento continuado às famílias.

Somados a estes instrumentos da atuação profissional do assistente social na Santa Clara, foi desenvolvido um Índice de Vulnerabilidade Familiar – IVF adaptado à realidade local e aos objetivos da instituição. Seu objetivo principal é servir de ferramenta para selecionar e acompanhar as famílias, cujos filhos serão atendidos em regime de creche, além de viabilizar o conhecimento da realidade local e orientar as ações sociais da ACSC para o atendimento familiar integrado, sobretudo, àquelas mais vulneráveis.

O IVF é composto por cinco dimensões do contexto familiar: Perfil e Composição da Família, Renda Familiar, Condição do Domicílio, Grau de Escolaridade e Estado de Saúde. A partir de um cálculo específico, por meio de questões estruturadas (indicadores) nas dimensões estabelecidas, é possível delinear o perfil socioeconômico e mensurar a vulnerabilidade das famílias em cinco níveis: baixa, média, média-alta, alta e muito alta. Assim, o critério de seleção das crianças atendidas em regime de creche, considera, necessariamente, as famílias classificadas com os maiores níveis de vulnerabilidade.

Ciente de sua responsabilidade social, a Santa Clara contribui para impulsionar o empoderamento das famílias no esforço da transformação da realidade local, através da promoção da educação, cultura, esporte, formação profissional para geração de emprego e renda, voluntariado com atendimentos nas áreas médica, odontológica, psicológica e jurídica, entre outros.

2. RESULTADOS/ANÁLISES

Considerando as dimensões definidas no Índice de Vulnerabilidade Familiar, a Santa Clara procura avaliar e mensurar, anualmente, as diversas ações desenvolvidas em suas áreas de atuação, visando estabelecer metas e propostas de ações para atingir seus objetivos e fins. A seguir, alguns resultados e avaliações obtidos em 2019:

2.1 DIMENSÃO PERFIL E COMPOSIÇÃO FAMILIAR

A Santa Clara acredita na centralidade e importância da instituição familiar em vista da pessoa e da sociedade, por isso, no escopo do trabalho desenvolvido, procura-se desenhar o perfil e a composição da família atendida, apesar das particularidades e subjetividades inerentes é imprescindível delinear a estrutura familiar dos indivíduos.

A Santa Clara, em parceria com a Área Pastoral Jesus Bom Pastor, acompanha mensalmente mais de 100 famílias inscritas em um cadastro próprio para distribuição de cestas básicas e enxovais, entre outros.

De janeiro a outubro, pelo menos 1.119 cestas básicas foram entregues às famílias e 57 enxovais às gestantes em situação de risco social.

Em consonância com as doações materiais, as famílias são inseridas à vida eclesial, através da participação nas Santas Missas dominicais, inserção na catequese, como também em outras pastorais e movimentos. Assim, ao longo do ano, pelo menos 54 crianças receberam o batismo.

Ações como esta são de extrema importância, uma vez que, gerando e fortalecendo vínculos com a comunidade, cada família tem a oportunidade de ampliar sua rede de apoio, reduzindo a exposição de riscos sociais e fortalecendo seu processo de empoderamento familiar.



Gestantes e mães da comunidade recebem enxoval completo

2.2 DIMENSÃO RENDA FAMILIAR

Para possibilitar a melhoria da renda da comunidade local, uma das estratégias que a Santa Clara utiliza é a contratação de funcionários, preferencialmente, residentes na Cidade Estrutural, para diversas áreas de ocupação – pedagogia, administrativo, comunicação, cozinha, limpeza, entre outros. Atualmente, a Santa Clara representa a principal fonte de renda para 23 pessoas entre funcionários e prestadores de serviços, sendo 19 moradores na Cidade Estrutural. Além disso, mensalmente 5 mulheres, mães de crianças inscritas em regime de creche e em situação de desemprego, fazem rodízios duas vezes por semana em atividades ligadas à cozinha e/ou à limpeza, para compor a renda familiar.

Até o momento, o impacto na renda dos moradores após o fechamento do Aterro Sanitário é desconhecido, em termos de pesquisa, porém, é possível inferir que houve aumento da vulnerabilidade nesta dimensão para, pelo menos, 40% dos moradores no Setor Santa Luzia que realizavam atividades de reciclagem. Figura . Aula prática do Curso de Confeitaria Básica. A partir disso, faz-se necessário fomentar a formação dos moradores da região para capacitação e aprendizagem de uma nova ocupação, em tempo hábil e, ao mesmo tempo, gere retorno em curto ou médio prazo. Por isso, em parceria com o voluntário Chef Paulo Alcântara (in memoriam), a Santa Clara capacitou 12 mulheres em situação de desemprego e vulnerabilidade social em Confeitaria – Nível Básico, com carga horária de 66 horas.

Em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Distrito Federal – SENAI/DF, foram abertas duas turmas para Padeiro com 20 alunos cada, tendo carga horária de 160 horas, ainda em andamento.



Aula prática do Curso de Confeitaria Básica

Com o auxílio da Área Pastoral Jesus Bom Pastor, a Santa Clara investiu na estrutura da cozinha para receber os cursos de capacitação: novos equipamentos industriais foram adquiridos como batedeira, forno e freezer, foram colocados armários para depósito de alimentos e utensílios e parte da instalação elétrica foi adaptada para suportar o maquinário. Uma sala anexa à cozinha também foi construída, ampliando o espaço de utilização, com total de área de 83 m². Para as aulas teóricas, uma sala de aula foi equipada com cadeiras universitárias, fichário, mesa para professor, quadro branco e ventilador.

Em ambos os cursos, ligados à gastronomia, os alunos vislumbraram potencializar seus aprendizados, capacitar-se em uma nova profissão para inserção no mercado de trabalho, enquanto outros, objetivam empreender, comercializando os produtos em casa.

Além disso, ainda em conjunto com a Área Pastoral, a Santa Clara mantém em operação um bazar fixo que, atualmente, é fonte de renda para cerca de 15 famílias, em que estas podem adquirir itens novos e seminovos a R\$ 1,00 (hum real) e utilizam para revenda em outros pontos da cidade. Para aquelas famílias que não utilizam o bazar como geração de renda, é possível, ainda, adquirir os itens a baixo custo para consumo.

Com estas ações, a Santa Clara vislumbra o fortalecimento e o empoderamento das famílias atendidas, impactando de forma significativa na qualidade de vida de seus membros e reduzindo a vulnerabilidade social a que estão continuamente expostas.

2.3 DIMENSÃO CONDIÇÃO DE DOMICÍLIO

É notável uma parcela da população que não possui condições adequadas de moradia, conforme exposto no item sobre o Setor Santa Luzia, estando mais expostas às doenças respiratórias, dermatológicas, doenças por contaminação do solo ou da água, entre outros.

Para contribuir na melhoria dos domicílios das famílias atendidas, a Santa Clara dedicou-se em dialogar com os dispositivos públicos responsáveis pela infraestrutura urbana local, reforçando a demanda da comunidade.

Além disso, é possível afirmar que a medida em que as famílias tiveram seus filhos acolhidos em regime de creche, tiveram condições de ingressar no mercado de trabalho formal ou informal, elevando, assim, sua renda, mesmo que timidamente, e viabilizando melhorias no próprio domicílio ou migrando para locais mais adequados à realidade familiar.

2.4 DIMENSÃO GRAU DE ESCOLARIDADE

Nesta dimensão, a Santa Clara empreende a ação com maior alcance entre suas áreas de atuação: o atendimento integral e diário em regime de creche para 108 crianças em situação de vulnerabilidade social, moradoras da Cidade Estrutural. Há um significativo impacto social, especialmente no Setor Santa Luzia, considerando que, pelo menos, 70% das crianças de até três anos de idade nunca frequentaram uma creche, possibilitando a estas crianças educação e formação integral e aos pais, o ingresso ou retorno para o mercado de trabalho.

Em 2019, a assistente social da Santa Clara realizou 176 atendimentos e entrevistas para avaliação socioeconômica de cada família, de modo que 149 crianças passaram pela instituição, recebendo 5 refeições diárias, uniforme, material pedagógico e de higiene pessoal gratuitamente. Este número, que supera o limite máximo de 108 crianças, justifica-se em virtude dos desligamentos voluntários ao longo do ano, por motivos diversos: a família mudou-se, dificuldades em adaptação da criança ou motivos pessoais.

O trabalho pedagógico é realizado para propiciar o desenvolvimento integral das crianças com a realização de atividades lúdicas. É notável o progresso das crianças no que diz respeito as principais aquisições necessárias para um bom aproveitamento nas séries posteriores, conforme apresentamos no quadro abaixo.



Alunos em produção



Crianças em atividade pedagógica



Aspecto observado	Desenvolvimento favorável no início do ano letivo				Desenvolvimento favorável ao final do ano letivo			
	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos
Relacionamento Sócio-afetivo	30%	30%	40%	90%	70%	90%	90%	100
Conceitos Matemáticos de acordo com a idade	-	-	-	20%	50%	50%	70%	90%
Consciência Fônica	-	-	-	-	20%	20%	50%	80%
Desenvolvimento Motor	40%	50%	70%	90%	70%	90%	100	100
Oralidade	20%	40%	80%	70%	80%	100	90%	90%
Grafismo	*	-	-	30%	*	40%	70%	90%
Esquema Corporal	*	-	20%	30%	*	30%	70%	90%
Autonomia	-	-	30%	50%	50%	70%	100	100

*Idade imprópria para aquisição deste conteúdo - Inexistente



Celebração da Santa Missa

Segundo a filosofia da instituição, cremos que a formação integral destas crianças passa pelo anúncio do Evangelho e pode-se confirmar este fato diante do testemunho de 90% das famílias que relatam nas reuniões de pais e nos atendimentos individuais que os momentos de oração, visitas ao Santíssimo Sacramento, oração do terço nas salas de aula, as missas às terças-feiras, bem como o caderno de dever de casa, usado como estratégia de evangelização para as famílias, têm transformado o comportamento destas crianças e seus familiares trazendo mais alegria e a esperança, mesmo em tempos de sofrimento.

Diante da realidade das crianças atendidas, 80% ingressaram na instituição carentes de hábito de alimentação saudável, rejeitando, principalmente as frutas e legumes. Sendo assim, todo corpo docente juntamente com a nutricionista realizou um trabalho de motivação para que pudessem aceitar a variedade de alimentos oferecidos e a conscientização das famílias para que esta nova rotina alimentar seja mantida em casa. Atualmente, 90% das crianças estão totalmente adaptadas comendo tudo que é oferecido.



Café da manhã



Almoço



Reunião de pais e mestres



Coletiva com a equipe pedagógica



Sala dos professores



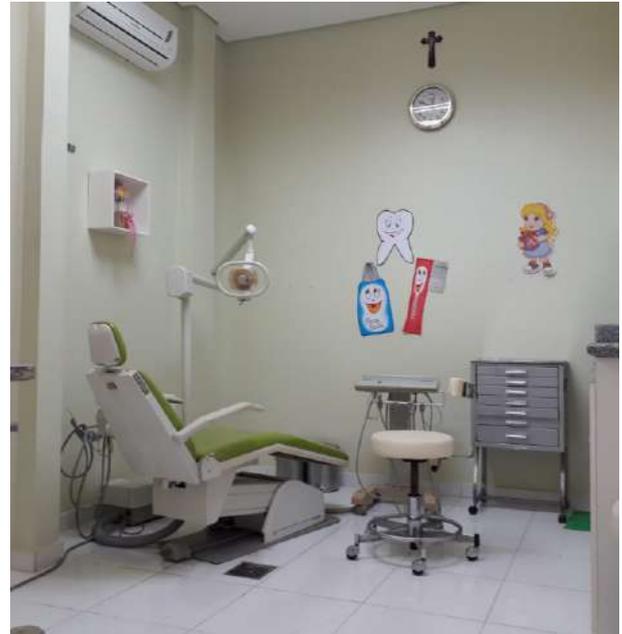
Coroação de Nossa Senhora Aparecida

Trimestralmente, é feita a reunião com os pais e mestres para avaliação e acompanhamento do trabalho pedagógico desenvolvido. Assim, em 2019, foram realizadas quatro reuniões de pais e mestres. A partir destas reuniões, eventualmente ou de acordo com a necessidade, os pais e/ou responsáveis foram convocados para orientação específica com a psicopedagoga, com o objetivo de superar obstáculos e dificuldades inseridas no contexto escolar. Neste sentido, foram realizados 20 atendimentos com 100% de eficácia.

Atualmente, a equipe pedagógica é formada por 5 professoras, 7 monitoras e 1 psicopedagoga que atua como coordenadora e diretora pedagógica. Ao longo deste ano houve um investimento na formação do quadro docente por meio de formações continuada (quinzenalmente) com o objetivo de aprimorar a ação pedagógica. Em parceria com o Instituto Sursum Corda, parte desta formação foi aplicada à equipe, através do **I Curso de Formação para Professores Católicos para Professores Católicos**.



Atendimento inicial em saúde bucal



Consultório odontológico

DIMENSÃO ESTADO DE SAÚDE

Em vistas a contribuir para assistência em saúde da comunidade local, a Santa Clara realizou 135 atendimentos médicos entre diversas especialidades: clínica médica, pediatria, gastroenterologia, cardiologia, ginecologia, oftalmologia, nutrição e psicologia, todos abertos à comunidade. Para estes atendimentos pontuais, a Santa Clara contou com a parceria do Hospital das Forças Armadas – HFA, Hospital Militar de Área de Brasília – HMAB, Faculdade de Saúde da Universidade de Brasília – FS/UnB e a Faculdade LS.

No mês de novembro, a Santa Clara reuniu médicos e odontologistas voluntários para atendimento de mais de 80 crianças atendidas na Santa Clara. A ação também integrou atendimento com optometrista para levantamento da demanda para oftalmologia.

Com o auxílio de dois psicólogos e uma psicopedagoga, atendendo semanalmente durante todo o

ano, foi possível realizar atendimento para cerca de 36 pacientes, majoritariamente mulheres, adolescentes e idosas. As hipóteses diagnósticas mais comuns são depressão e ansiedade.

Especialmente em regime de creche, sob a coordenação de uma voluntária em odontopediatria, foram realizados 55 atendimentos iniciais e instrução de higiene bucal para todas as crianças atendidas, como também para as professoras e monitoras de turma.

Para ofertar melhores condições e facilitar o acesso das famílias aos atendimentos odontológicos, um consultório foi construído e devidamente equipado com maquinário, instrumentais e insumos nas dependências do Centro Social Santa Clara.

Além disso, sob a supervisão da nutricionista da instituição, foi realizado um acompanhamento nutricional, com o objetivo de monitorar continuamente o desenvolvimento das crianças inscritas.



Consultório médico



Acompanhamento nutricional

3. PROPOSTAS E METAS

- Após a avaliação dos resultados obtidos em 2019, as metas da Santa Clara para o ano de 2020 é composto pelo seguinte conjunto de propostas:
- Ampliar a oferta de vagas em regime de creche de 108 para 160 vagas para crianças de 2 a 5 anos de idade, conforme a faixa etária atual, a partir de auxílio de instituições parceiras e aumento dos colaboradores fixos;
- Ampliar a assistência à saúde para a comunidade, reunindo mais médicos voluntários para atendimento de forma contínua, trimestral, em diversas especialidades, especialmente pediatria, odontologia, oftalmologia, psicologia e psiquiatria;
- Aumentar a oferta de cursos técnicos, em parceria com o SENAI/DF, para impulsionar a capacitação profissional dos moradores da região, de modo a aumentar as chances de ingresso ao mercado de trabalho e empreendedorismo;
- Reestabelecer a assistência jurídica à comunidade, a partir do engajamento de profissionais voluntários do campo;
- Promover ações no âmbito do esporte e cultura ao público mais jovem, com auxílio de instituições e voluntários.

DADOS DA ASSOCIAÇÃO

Associação Cristã Santa Clara – ACSC

CNPJ: 22.655.979/0001-79

Telefone: (61) 98384-0014

E-mail: acsantaclara2017@gmail.com

Presidente: Padre Geraldo Gama



CONTAS PARA DOAÇÕES

Banco do Brasil (001)

Agência 3085-6

Conta 65.962-2

Caixa Econômica Federal (104)

Agência 1502

Conta 2.345-7

Banco Itaú (341)

Agência 2902

Conta 20.725-3



www.acsantaclara.com.br

